

PARECER B

Como referenciar este artigo:

Cardoso, H. F., Valério, N. I., Feijó, M. R., Domingues, T. L. C., Paccola, A. W., & Kanguenga, A. K. K. (2026). A violência contra crianças e a importância da atuação do psicólogo no judiciário. *Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.*, 27(esp1), e026021.
<https://doi.org/10.30715/doxa.v27iesp.1.21490>



Submetido em: 20/04/2026

Revisões requeridas em: 17/06/2026

Aprovado em: 15/07/2026

Publicado em: 10/09/2026

Editor: Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Título do artigo: A violência contra crianças e a importância da atuação do psicólogo no judiciário

Avaliador: Ana Laura Schliemann

A. DIMENSÃO COGNITIVA Encadeamento sequencial e lógico do conteúdo de ideias científicas.
1. O artigo traz ideias originais que ainda não foram apresentadas sobre o assunto?
(x) Sim () Parcialmente () Não
2. O tema é importante para o contexto em que está inserido?
(x) Sim () Parcialmente () Não
3. A introdução deixa claro o tema da pesquisa, apresenta os estudos que abordaram o problema ou pesquisas similares e aponta a lacuna que a pesquisa cobre/justificativa da pesquisa?
(x) Sim () Parcialmente () Não
4. A introdução deixa claro qual é a pergunta de pesquisa ou as hipóteses (se for o caso) e os objetivos gerais e/ou específicos estão consoantes com a pergunta da pesquisa?
(x) Sim () Parcialmente () Não
5. O referencial teórico está pertinente ao tema e consoante com os objetivos elencados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
6. O referencial teórico é apresentado em quantidade e qualidade suficientes para o construto da pesquisa e as ideias são apresentadas em profundidade suficiente para o estudo em questão?
(x) Sim () Parcialmente () Não
7. O referencial teórico apresentado inclui autores clássicos da área que ainda têm relevância para a discussão e também inclui trabalhos dos últimos cinco anos?
(x) Sim () Parcialmente () Não
8. Apresenta coerência dos resultados com o objetivo da pesquisa, com o referencial teórico e com a metodologia?

(x) Sim () Parcialmente () Não
9. Apresenta apuração correta dos dados e os resultados denotam não haver fabricação ou falsificação de dados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
10. As discussões apresentam correlação coerente com o referencial teórico?
(x) Sim () Parcialmente () Não
11. As discussões apresentam correlação coerente com os resultados apresentados?
(x) Sim () Parcialmente () Não
12. As conclusões apresentam uma resposta à pergunta de pesquisa e aos objetivos?
(x) Sim () Parcialmente () Não
13. As conclusões apresentam fechamento autoral sem repetição de trechos anteriores do artigo e apontamento de limitações da própria pesquisa e pesquisas futuras?
(x) Sim () Parcialmente () Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão cognitiva.
O trabalho é a apresentação de dissertação e tese do autor e ele faz um compilado sobre os seus resultados. Ficou bem interessante e claro.
B. DIMENSÃO METODOLÓGICA
Descrição precisa dos métodos e das técnicas utilizadas.
1. O título especifica mais genericamente o teor do trabalho e o subtítulo (quando houver) é um título técnico mais relacionado à temática? Outra abordagem possível é quando o título remete ao objeto teórico e o subtítulo, ao objeto empírico.
(x) Sim () Parcialmente () Não
2. O resumo apresenta objetivo, metodologia, resultados e conclusões de forma coerente com o trabalho?
(x) Sim () Parcialmente () Não
3. A escolha das palavras-chave está em consonância com o teor do artigo e com a área?
(x) Sim () Parcialmente () Não
4. Apresenta objetivo redigido de forma clara?
(x) Sim () Parcialmente () Não

5. A metodologia está detalhada, caracterizada e explícita a forma da coleta de dados (se for o caso) e da análise?
☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não
6. A metodologia está coerente com a teoria e condizente com os resultados?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
7. Se a pesquisa envolve seres humanos, foram descritos os procedimentos realizados para adequação às diretrizes de ética em pesquisa ou indicado o número de aprovação do trabalho em comitê de ética em pesquisa?
☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não – não há clareza dos procedimentos das pesquisas originárias.
Comentários do avaliador acerca da dimensão metodológica.
Bem construída na apresentação dos dois trabalhos, mas seria bom que eles fossem melhor descritos, por exemplo, qual foi a metodologia utilizada nessas duas pesquisas (ex: se foi uma revisão integrativa, análise de entrevistas etc.)
C. DIMENSÃO ESTÉTICA
Escrita, forma e normalização.
1. Há observância das normas em relação às citações (ABNT 10520 – 2023), referências (ABNT 6023 – 2018), apresentação de ilustrações e tabelas (título e fonte)?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
2. O texto apresenta acentuação e digitação correta das palavras; concordância nominal e verbal; disposição correta das palavras e ligação entre frases ou parágrafos (coesão); relação lógica das ideias apresentadas (coerência); evita a repetição no texto do que já está escrito nas ilustrações e tabelas?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
3. As ilustrações (gráficos, quadros, imagens, figuras, mapas) e tabelas possuem tamanho e legibilidade adequados para leitura?
☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não
Comentários do avaliador acerca da dimensão estética
Recomendação
☐ Aceitar

☒ (x) Aceitar com correções obrigatórias

☐ () Submeter novamente para avaliação

☐ () Submeter para outra revista

☐ () Rejeitar

Parecer do avaliador/ Comentários

O manuscrito apresenta tema de elevada relevância social e acadêmica, claro e objetivo irá abrilhantar esse livro.

Resumo:

Está bem contextualizado indo da gravidade da violência micro para a macro. Tema bem articulado e termos técnicos adequados. O que falta na metodologia é que menciona o artigo apresenta dados de "duas pesquisas de pós-graduação", mas não diz *como* essas pesquisas foram feitas nem que resultados chegaram para justificar a necessidade de treinamento no tema.

Introdução:

A introdução delimita a segurança pública e a proteção à infância como deveres fundamentais da sociedade, justificando o olhar atento ao grupo infantil por sua condição de vulnerabilidade e desenvolvimento. Quando os núcleos preventivos (família e escola) falham, o **Poder Judiciário** assume o papel central na aplicação das políticas públicas de proteção. Nesse cenário, a atuação do psicólogo judiciário ganha relevância em ações preventivas e processuais (como avaliações, visitas domiciliares e estudos psicológicos). Destacam-se, sobretudo, as funções de conduzir os procedimentos de **Escuta Qualificada e Depoimento Especial**, que exigem a compreensão profunda de aspectos emocionais e relacionais das vítimas.

Metodologia:

As duas pesquisas tem propostas metodológicas diferentes e ambas foram utilizadas nessa pesquisa, mas creio que poderiam ser mais explicitadas e explorar um pouco mais como elas podem conversar entre si.

Fundamentação teórica:

A fundamentação teórica constrói o embasamento científico do trabalho a partir de quatro pilares:

- **Abordagem Sistêmica da Violência:** Alinhado a autores como Bronfenbrenner e Minayo, o texto rejeita uma visão puramente patológica da violência. Ela é definida como um fenômeno complexo e multidimensional de abuso de poder,

intimamente ligado às desigualdades e à precariedade do território (falta de moradia, lazer, educação e trabalho).

- **Habilidades Sociais e o Papel da Escola:** A escola é colocada como espaço estratégico de cuidado e prevenção. O ensino de habilidades socioemocionais e da comunicação não violenta surge como ferramenta para o autocontrole e a convivência ética.
- **Dados Epidemiológicos e Invisibilidade:** O texto traz dados robustos (IPEA e boletins de ocorrência) que mostram a gravidade da Violência Contra a Criança (VCC) no Brasil: o aumento de denúncias de abuso sexual, a predominância de vítimas meninas e negras, e o fato de a maioria dos agressores serem familiares de confiança, o que gera subnotificação e invisibilidade (especialmente na violência psicológica).
- **Histórico das Políticas Públicas (SGD, SUS, SUAS e Educação):** Explica-se a evolução do conceito de infância e a organização da rede protetiva a partir da Constituição de 1988:
 - *SUAS:* Organizado em Proteção Básica (prevenção) e Especial (violação instalada), incluindo o psicólogo na equipe mínima desde 2006.
 - *SUS:* Atuação na identificação e encaminhamento em seus três níveis de complexidade.
 - *Educação (Lei 13.935/2019):* Inserção obrigatória da psicologia na rede básica para auxílio técnico nas relações escolares e detecção de abusos.
- **Fluxo de Atendimento, Revitimização e a Lei 13.431/2017:** Contextualiza-se o conceito de revitimização (sofrimento gerado pela repetição exaustiva do relato da violência). A Lei 13.431/2017 surge para organizar esse fluxo através da *Revelação Espontânea* e da *Escuta Especializada*, alertando para o risco de contaminação do relato (falsas memórias) e exigindo capacitação continuada não clínica dos psicólogos.

Ela foi muito bem-feita e dá uma força para o texto e para a compreensão do tema que está abordado no manuscrito.

Resultados e discussão:

A discussão atingiu o objetivo de provar que a Lei nº 13.431/2017 que foi um excelente avanço normativo (teórico), mas falha gravemente na execução intersetorial prática por falta de capacitação daqueles que devem aplicá-la.

Conclusão:

A conclusão sintetizou os achados: retomou o viés excessivamente biomédico e escasso da saúde, a desorganização dos fluxos, a falta de uso dos protocolos oficiais e a urgente necessidade de capacitação e conexão de redes. O fechamento expande o tema para a importância da psicologia jurídica e da "educação para a paz", o que conferiu um caráter propositivo e humanitário ao encerramento do artigo.

De modo geral, trata-se de um manuscrito relevante e sensível, com potencial de contribuir tanto para o debate acadêmico quanto para a construção de práticas sociais mais atentas à escuta, ao cuidado e ao enfrentamento da violência. Sendo assim, a partir das sugestões sugeridas, considero o artigo apto a ser publicado.

Lista de correções obrigatórias

Se a recomendação for “aceitar com correções obrigatórias”, preencher uma lista de ações que os autores devem realizar. Pedimos a colaboração para que os itens sejam redigidos de forma que os autores tenham clareza acerca do que devem fazer. Preencher um item por tópico. Exemplos:

- Verificar normas de formatação.
- Incluir referências dos últimos 5 anos.

Sugiro que:

Os dois trabalhos que dão fundamentação para o manuscrito apresentado que sejam melhor apresentadas ao longo do resumo e do trabalho, ou que o texto seja reescrito. Qual foi a **metodologia** utilizada nessas duas pesquisas (ex: se foi uma revisão integrativa, análise de entrevistas, etc.)

- **"Uma entendimento reducionista patológica..."** (3º parágrafo): Erro de concordância de gênero. O correto é *"Um entendimento reducionista patológico e/ou psicopatológico..."*.
- **"prejuízos à esta"** (5º parágrafo): **Erro grave de crase**. Não se usa crase antes de pronome demonstrativo feminino (*esta*). O correto é apenas prejuízos a esta ou prejuízos para esta.
- **"norma-padrão de pontuação"** (4º parágrafo): A frase *"as políticas públicas de segurança e de saúde, devem amparar..."* tem uma vírgula separando o sujeito do verbo. **Remova a vírgula** após "saúde".
- **Espaçamento e hífen de datas**: Na menção da Resolução do CONANDA, use hífen simples ou travessão sem espaços: Resolução nº 113, de 19 de abril de 2006.

- **"psicólogos (as)":** Na escrita acadêmica formal e nas normas da ABNT para artigos, evite o uso de parênteses para gênero. Prefira a neutralidade ou a extensão: profissionais da psicologia, psicólogas e psicólogos ou simplesmente psicólogos (como coletivo universal já adotado no restante do seu texto).

No segundo parágrafo: (Brito, 2005; 2008) — O correto se refere ao mesmo autor em anos diferentes é separar por vírgula: (Brito, 2005, 2008).

No parágrafo que cita as resoluções do CNS: Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS, 2012; 2016). Como as resoluções são do mesmo ano da citação, o correto é citar a instituição separando os anos por vírgula se forem o mesmo autor: (Conselho Nacional de Saúde, 2012, 2016).

No trecho: ...da psicologia jurídica (Martins; Silva, 2025; Salvador et al, 2026). — Falta o ponto em et al. ficando: (Martins & Silva, 2025; Salvador et al., 2026).

Publicação dos Pareceres

7. Ciente da Política Editorial Ciência Aberta do Periódico – Publicação do Parecer de forma anônima.

(x) Sim () Não

7. Ciente e autorizo da publicação do parecer identificado conforme Ciência Aberta.

(x) Sim () Não

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

